

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

A autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal/PPGCA é um processo contínuo e estruturado, coordenado por uma Comissão designada por portaria da Coordenação do PPGCA. Esse processo tem como principal objetivo identificar fragilidades e potencialidades do PPGCA, gerando informações que orientam a tomada de decisões estratégicas voltadas para a melhoria da formação discente e o fortalecimento da produção intelectual.

A metodologia adotada visa a obtenção de informações e dados de modo a garantir uma análise abrangente e participativa. A partir da coleta e análise de dados, foram identificados os pontos necessários para aprimorar as atividades docentes, técnicas e de gestão, com foco na formação discente e produção intelectual docente/discente, na perspectiva de otimizar os processos internos de ensino, pesquisa e gestão.

Os indicadores estratégicos da autoavaliação são ferramentas essenciais para aprimorar continuamente a qualidade do PPGCA. Cada um desses indicadores oferece uma perspectiva específica sobre aspectos fundamentais do programa e permite identificar áreas que precisam de ajustes ou melhorias. A seguir, destacamos como esses indicadores podem contribuir para o fortalecimento do PPGCA:

1. Qualidade do Ensino e Aprendizagem: A avaliação da qualidade do ensino e aprendizagem no PPGCA é essencial para entender se o conteúdo programático e as metodologias de ensino estão alinhados com as necessidades dos alunos, especialmente considerando a formação de mestres e doutores com foco nas duas linhas de pesquisa do Programa: Epidemiologia e Controle de Doenças dos Animais e Microbiologia dos Alimentos, e Morfofisiologia, Conservação, Citogenética e Reprodução Animal. A autoavaliação pode indicar se adequações serão necessárias para aprimorar a estrutura curricular, ajustando-a às demandas do mercado e da pesquisa científica. Além disso, o feedback sobre as metodologias de ensino pode indicar a necessidade de inovações pedagógicas, melhorando a experiência do aluno.

2. Qualidade Docente: A qualidade do corpo docente no PPGCA garante uma formação sólida aos discentes. Os resultados da autoavaliação podem revelar aspectos a serem aprimorados, como a qualificação dos professores, suas práticas pedagógicas e o apoio ao desenvolvimento profissional. Pode-se identificar, por exemplo, a necessidade de maior capacitação em novas metodologias de ensino e em áreas emergentes da Ciência

Animal. Além disso, a avaliação da competência dos docentes na orientação de pesquisas nas linhas de pesquisa do programa é fundamental para assegurar que os alunos recebam a melhor formação possível na pós-graduação visando capacitá-los para suas carreiras acadêmicas e profissionais. Ao identificar esses pontos de melhoria, o Programa pode oferecer mais capacitações e oportunidades de aperfeiçoamento aos docentes, garantindo um ensino de excelência e qualificando ainda mais as orientações de pesquisa.

3. Infraestrutura e Recursos: A qualidade da infraestrutura do PPGCA tem um impacto direto no ensino, na pesquisa e na formação acadêmica. A autoavaliação desse indicador permite identificar eventuais limitações nos recursos de infraestrutura disponíveis. O LAMP (Laboratório Multiusuário da Pós-Graduação) desempenha um papel central nesse contexto, pois abriga laboratórios, salas de aula e áreas administrativas fundamentais para as atividades acadêmicas e científicas do Programa. Avaliar a infraestrutura de forma sistemática pode revelar deficiências nesses espaços, possibilitando que o PPGCA identifique e priorize melhorias necessárias, como a modernização de equipamentos e a ampliação de ambientes. Com base nesses diagnósticos, torna-se viável buscar investimentos e estabelecer parcerias estratégicas que aprimorem as condições de ensino e pesquisa, assegurando um ambiente adequado para o avanço das linhas de investigação do Programa.

4. Oportunidades de Pesquisa e Produção Científica: O PPGCA é o único programa de pós-graduação acadêmico na área de avaliação em Medicina Veterinária no estado do Maranhão, sendo referência tanto no estado quanto em outras regiões, especialmente em suas duas linhas de pesquisa: Epidemiologia e Controle de Doenças dos Animais e Microbiologia dos Alimentos e Morfofisiologia, Conservação, Citogenética e Reprodução Animal. A autoavaliação de oportunidades de pesquisa e produção científica revela se o Programa está proporcionando aos alunos e docentes as condições necessárias para desenvolverem seus estudos e contribuir para o avanço do conhecimento na área. Esse processo permite identificar se há suporte adequado para projetos científicos, incluindo infraestrutura laboratorial, acesso a bolsas de pesquisa e incentivo à participação em eventos nacionais e internacionais.

Se os resultados indicarem a necessidade de maior incentivo à produção científica, o PPGCA poderá fortalecer parcerias institucionais, ampliar oportunidades de mobilidade acadêmica e oferecer mais suporte para a publicação de artigos em periódicos de alto impacto. Além disso, caso sejam identificadas dificuldades relacionadas a financiamento ou acesso a recursos, o Programa poderá buscar estratégias para expandir essas

oportunidades, garantindo melhores condições de trabalho para alunos e professores. Como referência na área de Medicina Veterinária, o PPGCA tem o compromisso de continuar aprimorando suas ações, consolidando-se como um ambiente propício para o desenvolvimento científico e a formação de pesquisadores altamente qualificados.

5. Interação e Colaboração: A autoavaliação nesse indicador ajudará a identificar eventuais barreiras à comunicação e ao trabalho em equipe, que podem impactar negativamente o ambiente acadêmico. Dificuldades na coordenação de atividades entre alunos e professores, falta de integração entre os diferentes grupos e barreiras administrativas que comprometem o andamento dos projetos são alguns dos desafios que podem ser identificados nesse processo.

Ao detectar falhas na colaboração, o PPGCA poderá implementar estratégias para melhorar a interação entre os diferentes grupos, promovendo um ambiente mais integrador e colaborativo. Medidas como aprimoramento dos canais de comunicação, incentivo ao trabalho interdisciplinar e otimização dos processos administrativos podem fortalecer o ambiente acadêmico e facilitar o desenvolvimento de projetos de grande impacto, como aqueles que envolvem a interface entre saúde pública e Medicina Veterinária. A criação de um clima acadêmico saudável e produtivo beneficiará toda a comunidade do Programa, potencializando a produção científica e a formação de pesquisadores altamente qualificados.

6. Desempenho no Mercado de Trabalho: O PPGCA busca garantir que seus egressos estejam plenamente capacitados para atuar no mercado de trabalho, ocupando posições de destaque em áreas como saúde animal, biotecnologia e diagnóstico de doenças infecciosas e parasitárias. A autoavaliação do desempenho profissional dos egressos permitirá identificar sua empregabilidade e aderência às demandas do setor.

Avaliar o desempenho dos egressos no mercado de trabalho permite verificar se o Programa está cumprindo sua missão enquanto formador de recurso humano em nível de pós-graduação, que atende às demandas atuais. Se os resultados identificarem dificuldades de inserção ou relevância da formação no mercado, o PPGCA poderá revisar sua proposta curricular, buscando adequar os conteúdos e as competências adquiridas pelos alunos às exigências de mercado. Isso garante que os egressos do Programa se destaquem em suas atividades profissionais e possam contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de suas áreas de atuação.

Além disso, caso sejam detectadas dificuldades na inserção profissional, o programa poderá ainda fortalecer parcerias com empresas e centros de pesquisa, além de

ampliar as oportunidades de estágios e networking, garantindo uma formação mais alinhada às exigências do mercado.

7. Suporte Administrativo e Logístico: O suporte administrativo e logístico no PPGCA inclui desde o acompanhamento das bolsas e auxílios aos alunos até o apoio nas atividades de campo e pesquisa. Esse suporte é fundamental para a organização e o sucesso das atividades do Programa. A autoavaliação pode apontar falhas nos processos administrativos, como demoras na liberação de recursos, problemas com a organização de eventos acadêmicos, atrasos na entrega de materiais ou falta de apoio nas atividades diárias. Ao identificar essas dificuldades, o PPGCA pode aprimorar seus processos administrativos, garantindo um suporte mais eficiente e ágil, o que facilita a vida acadêmica dos alunos e docentes, além de otimizar o uso dos recursos disponíveis.

Melhorar esse suporte pode resultar em maior agilidade na execução das atividades e maior satisfação dos alunos, além de facilitar a obtenção de recursos para as pesquisas de ponta que o Programa desenvolve.

8. Satisfação Geral com o Programa: A satisfação geral dos alunos, docentes, egressos e técnicos com o PPGCA é um indicador de como o Programa tem atendido às expectativas e necessidades dos envolvidos. A percepção dos discentes, docentes, egressos e técnicos reflete a qualidade e o funcionamento do PPGCA, sendo um aspecto essencial para sua consolidação e crescimento.

A autoavaliação poderá identificar áreas de insatisfação, como falhas no planejamento de disciplinas, falta de suporte a pesquisadores ou a necessidade de um melhor ambiente acadêmico. Quando os resultados apontam insatisfações ou áreas críticas, o Programa pode adotar medidas corretivas, ajustando suas estratégias, conteúdos ou gestão.

A partir dessas análises, o PPGCA poderá implementar ações como a reestruturação de disciplinas, melhorias na infraestrutura e mais investimentos em fomento à pesquisa, garantindo que o Programa continue a atrair e reter alunos de alto nível. Melhorar a satisfação geral contribui diretamente para a retenção de alunos e para a imagem do Programa, além de fortalecer sua reputação dentro da comunidade acadêmica.

9. Capacidade de Adaptação e Melhoria Contínua: A autoavaliação contínua do PPGCA é um indicador essencial para verificar a capacidade do Programa em se adaptar a novas demandas acadêmicas, científicas e profissionais. O campo da Ciência Animal está em constante evolução, e o PPGCA deve ser capaz de ajustar suas linhas de pesquisa e

práticas pedagógicas conforme novas tendências surgem. A análise dos resultados de autoavaliação pode identificar áreas onde o Programa precisa se modernizar, seja na incorporação de novas tecnologias, seja na adaptação dos currículos para atender melhor às necessidades do mercado ou da sociedade.

Além disso, a capacidade do Programa de se adaptar e implementar melhorias contínuas é um dos fatores mais importantes para garantir sua relevância e excelência. A autoavaliação permitirá identificar se o PPGCA está sendo flexível o suficiente para responder a novos desafios e aproveitar oportunidades emergentes. Dessa forma, o Programa não apenas acompanhará as mudanças do cenário acadêmico e profissional, mas também se fortalecerá e evoluirá, promovendo um ciclo contínuo de inovação e desenvolvimento.

Esses indicadores estratégicos são fundamentais para monitorar o desempenho do Programa e para identificar áreas que necessitam de ajustes. A autoavaliação proporciona uma visão clara de como o PPGCA está se atuando e permite que ações concretas sejam direcionadas para sua melhoria contínua.

Para a implementação da autoavaliação, o primeiro passo foi a constituição da Comissão de Autoavaliação, composta por três docentes permanentes, um bolsista de pós-doutorado, um funcionário e um discente:

- Rita de Maria Seabra Nogueira (Docente/Presidente)
- Francisco Borges Costa (Docente)
- Felipe de Jesus Moraes Junior (Docente)
- Thaís Bastos Rocha (Pós-doutoranda)
- Francisca Silva Araujo (Administrativo)
- Naylla Raquel Campos (Discente/Doutorando)

Após a definição da comissão, foram traçados os objetivos específicos que nortearam a operacionalização do processo. Estes objetivos foram os seguintes:

1. Elaboração da proposta e dos instrumentos de avaliação;
2. Discussão da proposta de avaliação com os diversos segmentos do programa;
3. Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento de todos no processo;
4. Implantação de um banco de dados para registrar as informações coletadas;
5. Coleta de opiniões dos docentes, discentes, técnicos e egressos sobre as ações desenvolvidas no Programa;
6. Análise e discussão das opiniões e informações coletadas;

7. Elaboração de relatórios contendo os pontos fortes e fracos, bem como as sugestões para melhorias do Curso.

Em relação à sensibilização para a participação de todos no processo de autoavaliação do PPGCA, foram enviados comunicados via e-mail, redes sociais e mensagens online a todos os docentes, discentes, egressos e técnicos do programa. O objetivo foi esclarecer, principalmente, a finalidade da autoavaliação e as possibilidades de tomadas de decisões baseadas no autoconhecimento do programa.

A avaliação foi conduzida de forma a ser um processo contínuo de construção, evitando comparações competitivas e não sendo constituída como um ranking entre professores, alunos ou comparações com outros cursos. Nesse contexto, os princípios fundamentais da avaliação foram: ética, transparência, justiça, democracia, participação (assegurando a participação voluntária e corresponsável pela autoavaliação, tanto no processo quanto na implementação de mudanças futuras), respeito à identidade do curso, globalidade (avaliando o programa como um todo, incluindo suas funções, recursos humanos, materiais e financeiros) e construção coletiva, com a participação de todos os representantes dos diversos segmentos (docentes, discentes, técnicos e egressos) na elaboração dos critérios e instrumentos.

A coleta de opiniões foi realizada por meio da aplicação de questionários direcionados a docentes, discentes, egressos e técnicos. Para os egressos, considerou-se o quadriênio 2021-2024. Os questionários foram elaborados com base nas dimensões e indicadores previstos na Proposta de Autoavaliação do PPGCA e disponibilizados online para cada segmento, o que garante alinhamento com critérios institucionais e da CAPES.

Os sujeitos da avaliação foram: docentes, discentes, egressos e técnicos, a fim de garantir uma visão ampla da percepção sobre o Programa e a coleta de dados foi realizada por meio de questionários no Google Formulários. Os questionários foram distribuídos à comunidade acadêmica por e-mails e WhatsApp.

A tabulação e sistematização das respostas foram realizadas a partir da construção de um banco de dados, no qual foram gerados gráficos por questão, organizados conforme cada segmento. As perguntas eram de caráter fechado e permitiam as seguintes opções de resposta: "discordo totalmente", "discordo", "concordo", "concordo totalmente" e "não sei avaliar".

Ao final do questionário, foi disponibilizado um campo aberto para que os participantes pudessem registrar comentários adicionais. Essa inclusão de espaço para

comentários teve objetivo de captar percepções qualitativas, complementando as respostas fechadas e enriquecendo a análise.

As respostas dessa seção foram analisadas pela Comissão de Autoavaliação, para assegurar que os comentários e opiniões possam subsidiar ações futuras.

Cada grupo foi avaliado de acordo com dimensões e indicadores específicos que refletem suas distintas experiências e responsabilidades dentro do programa. Assim, para os docentes, o questionário de avaliação abordaram temas fundamentais como a atualização das disciplinas, a qualidade da metodologia de ensino, a relevância dos conteúdos, a infraestrutura e o apoio institucional, com ênfase na comunicação com a coordenação e na colaboração entre os membros do programa. Também foram discutidas as oportunidades para a pesquisa interdisciplinar e a inserção do programa em contextos nacionais e internacionais, além da integração com as atividades de extensão.

O questionário de avaliação disponibilizado para os discentes focou no impacto do programa na formação profissional, nas condições de ensino e aprendizagem, e no apoio recebido para a realização das atividades acadêmicas. Foram abordados aspectos como a adequação da carga horária, a qualidade dos materiais e a relevância do conteúdo. A avaliação da infraestrutura e das oportunidades para participação em eventos e publicações científicas também foram fundamentais para analisar o desenvolvimento e a qualidade do programa.

A avaliação dos egressos focou no impacto do curso em suas nas trajetórias profissionais. Foram abordados aspectos como a aplicabilidade do conhecimento adquirido no mercado de trabalho, a contribuição do curso para a inserção profissional e o desenvolvimento de habilidades como pesquisa científica, docência e gestão de projetos. A continuidade da produção científica, com publicações e participação em eventos, também foi analisada. Além disso, os egressos destacaram pontos fortes do programa, como a qualificação do corpo docente e a infraestrutura, e sugeriram áreas para aprimoramento, como apoio à pesquisa e bolsas.

O questionário de autoavaliação para os técnicos foi projetado para avaliar as condições de trabalho, o suporte oferecido aos docentes e discentes, e a gestão das atividades técnicas. A colaboração entre as equipes, o suporte às atividades de ensino e pesquisa, e o reconhecimento do trabalho da equipe técnica são aspectos importantes abordados nesse questionário.

A avaliação do impacto social e econômico do programa também foi incluída, destacando a contribuição do PPGCA para o desenvolvimento da sociedade e o

envolvimento em projetos e atividades voltados para a sustentabilidade e o bem-estar social.

A seguir, apresentamos um resumo dos principais resultados obtidos, focando especialmente na formação discente e na produção intelectual, conforme as percepções de cada grupo.

Docentes: O corpo docente do PPGCA é composto por 21 professores, sendo 17 permanentes e 4 colaboradores. Desses, 19 docentes responderam ao questionário, e as respostas indicam uma avaliação positiva em relação aos aspectos de ensino, pesquisa, infraestrutura e gestão. A maioria dos docentes concordou ou concordou totalmente com as afirmativas relacionadas à qualidade das disciplinas, à adequação da carga horária, e à relevância dos conteúdos, com destaque para as metodologias de ensino, que incentivam a participação ativa dos alunos. No que diz respeito à produção científica, as respostas indicam um ambiente favorável para pesquisa, com oportunidades de publicação e incentivo à colaboração entre docentes e discentes. No entanto, questões relacionadas à infraestrutura, principalmente o acesso à internet, foram apontadas como áreas que precisam de melhoria.

Discentes: Em relação a respostas de discentes, as avaliações também foram majoritariamente positivas. A grande maioria dos alunos considera que as disciplinas oferecidas são relevantes para sua formação e que as metodologias de ensino facilitam a aprendizagem. Em relação à orientação, a maioria dos discentes avalia positivamente o apoio dos orientadores no desenvolvimento de projetos de pesquisa e na participação em eventos acadêmicos. No entanto, uma área a ser melhorada foi a infraestrutura, especialmente no que tange ao acesso a recursos online, com uma parcela significativa de discentes sinalizando insatisfação.

Egressos: Com 61 respostas de egressos, as análises indicam que a maioria concluiu o curso entre 2021 e 2023, com 26,2% obtendo doutorado e 73,8% mestrado.

Entre os aspectos mais relevantes, os egressos destacaram a contribuição do Programa para o avanço de suas carreiras profissionais, com destaque para a preparação para o mercado de trabalho e a atuação acadêmica.

A análise das respostas dos técnicos do PPGCA contou com a participação de seis colaboradores, indicou que mais da metade dos respondentes concordaram ou concordaram totalmente com as questões abordadas. Os resultados revelaram um bom nível de satisfação em relação à colaboração entre as equipes, destacando que as

interações entre os setores são positivas e contribuem para a execução eficiente das atividades de ensino e pesquisa.

O suporte oferecido às atividades acadêmicas foi considerado adequado pela maioria dos respondentes, refletindo o empenho da equipe técnica em garantir que tanto docentes quanto discentes tenham os recursos necessários para o desenvolvimento de suas atividades. Além disso, foi notado que a equipe técnica percebe um reconhecimento do seu trabalho, o que contribui para um ambiente de trabalho mais motivador e cooperativo. Embora os resultados sejam bastante positivos, também foi identificado que há espaço para aprimoramentos na comunicação entre as equipes e na agilidade dos processos internos.

Em síntese, os dados do questionário indicam um cenário positivo, mas também apontam para oportunidades de melhoria, o que nos motiva a implementar ações que fortaleçam ainda mais a colaboração, a comunicação e a eficiência das atividades no programa.

A comissão de autoavaliação observou que, embora o PPGCA tenha atendido de maneira geral às expectativas dos participantes, algumas áreas precisam de atenção. A infraestrutura, especialmente a questão do acesso à internet, foi um ponto crítico apontado por todos os segmentos. Nesse sentido, em 2024, através do Acordo de cooperação técnica N.º 53/2024 UEMA/FAPEMA, foi aprovado pela coordenação do PPGCA um projeto intitulado “Fortalecimento da Infraestrutura Tecnológica para Inovação e Pesquisa no Programa de Pós-graduação em Ciência Animal-PPGCA/UEMA” que tem como um dos objetivos melhorar a infraestrutura de conectividade e rede nas dependências do PPGCA, facilitando o acesso à internet de alta qualidade para otimizar as atividades de ensino e pesquisa.

Além disso, a comissão sugere a ampliação da interação entre laboratórios e o incentivo à participação dos discentes em projetos de extensão e parcerias internacionais, considerando a importância desses aspectos para o fortalecimento do programa. A comissão também recomenda um maior engajamento de docentes e discentes em editais internacionais, visando uma maior internacionalização do programa.

Ressalta-se que a autoavaliação desempenha um papel central no aprimoramento contínuo do PPGCA, funcionando como uma ferramenta crucial para verificar a eficácia do cumprimento das metas estabelecidas em seu Planejamento Estratégico, sendo um

processo fundamental para assegurar a qualidade e o alinhamento contínuo do programa com suas diretrizes de desenvolvimento acadêmico, científico e internacionalização.

No planejamento estratégico realizado em 2020, o PPGCA estabeleceu metas para melhorar a produção científica dos docentes, fortalecer as ações de internacionalização e aumentar a participação dos docentes em editais de fomento à pesquisa. A coordenação e o Colegiado do programa realizaram um monitoramento constante dessas metas, através de análises de progresso, reuniões periódicas, e ajustes informais quando necessário, embora não tenha utilizado um sistema formal de avaliação sistemática desde o início.

Foi ao final desse quadriênio, com a realização da segunda autoavaliação, que se tornou evidente a necessidade de aprimorar o processo de avaliação e monitoramento das metas. A autoavaliação permitiu identificar que, apesar dos avanços, como o aumento gradual da produção científica qualificada entre os docentes e a intensificação das ações de internacionalização, os resultados não foram tão expressivos quanto o desejado. Essa análise evidenciou que o modelo informal de monitoramento, sem indicadores claros e sem um processo contínuo e estruturado, limitou o impacto de algumas ações e a eficiência na execução das metas, principalmente as de longo prazo.

O diagnóstico feito a partir da autoavaliação destacou, de forma clara, que, para o próximo ciclo, é fundamental adotar um processo de avaliação mais sistemático e formalizado, com a implementação de um acompanhamento contínuo das metas e a criação de um grupo específico para monitorar a produção docente e discente. Além disso, a autoavaliação ressaltou a importância de se estabelecer indicadores quantitativos e qualitativos robustos, que permitam medir com precisão o progresso do programa em relação às suas metas e tomar decisões baseadas em dados mais concretos.

A partir dessas conclusões, o PPGCA está propondo, a partir da próxima gestão, a formalização de um sistema de monitoramento contínuo das metas, com revisões periódicas e relatórios semestrais, que serão avaliados pela coordenação e pelo Colegiado. Isso permitirá ajustes mais ágeis e precisos, alinhados às novas demandas do programa e às mudanças no cenário acadêmico e institucional. Esse processo também irá envolver uma revisão constante do Planejamento Estratégico, garantindo sua adaptabilidade e a efetiva concretização das metas estabelecidas.

Portanto, a autoavaliação não apenas diagnostica o que foi realizado, mas também proporciona as bases para o aprimoramento das práticas de monitoramento e avaliação do PPGCA. Com a adoção de um sistema de acompanhamento mais formal e rigoroso, o

programa será capaz de garantir a execução eficiente das suas metas e, conseqüentemente, o fortalecimento do programa a curto, médio e longo prazos.

A comissão responsável pela avaliação do PPGCA, ao verificar o cumprimento das metas e a implementação do Planejamento Estratégico, levará em consideração as melhorias propostas para a estruturação do processo de monitoramento, que terão como objetivo assegurar que os avanços sejam mais consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Acreditamos que, com a formalização desse acompanhamento, o PPGCA será capaz de alcançar, de forma mais robusta, os objetivos estabelecidos e de garantir que seus resultados impactem positivamente a formação de recursos humanos qualificados e a produção científica de alto nível.

Por meio dessas avaliações, busca-se não apenas identificar os pontos fortes do PPGCA, mas também encontrar áreas para melhoria, assegurando que o programa continue a oferecer uma formação de alta qualidade e esteja alinhado com as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho. A implementação das sugestões e feedbacks coletados contribuirá para a evolução contínua do programa e para o fortalecimento de sua atuação acadêmica e científica.

Para finalizar a autoavaliação do PPGCA, por meio de um questionário bem-organizado, aborda aspectos essenciais como infraestrutura, conteúdo do curso, formação profissional e impacto na carreira dos egressos. As perguntas são objetivas e diretas, facilitando a análise do impacto do Programa de forma clara e precisa, com a coleta de dados tanto quantitativos quanto qualitativos, o que permite uma avaliação completa.

Ao envolver alunos e egressos, a autoavaliação oferece uma visão abrangente, contribuindo para a melhoria contínua do Programa e o alinhamento com as necessidades dos participantes e do mercado. Esse processo garante que o PPGCA esteja sempre preparado para responder às demandas do ambiente acadêmico e profissional, mantendo sua relevância e excelência. A constante análise e ajustes proporcionados por esse mecanismo asseguram que o Programa continue a evoluir, formando profissionais altamente qualificados e adaptados às exigências da sociedade.